



SINDICÁRIO

CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL - BRASIL

ANO LVI - EDIÇÃO N 32 - 1ª QUINZENA DE AGOSTO DE 2015



BANCÁRIOS REIVINDICAM 16%, GARANTIA DE EMPREGO E O FIM DAS TERCEIRIZAÇÕES

O presidente do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região Edvaldo Barros e representantes da categoria entregaram na terça-feira (11) a pauta geral de reivindicação da categoria deste ano para a Fenaban (Federação dos Bancos). Na mesma data, foram entregues também as pautas específicas dos bancários do Banco do Brasil e da Caixa para os respectivos bancos federais. O documento entregue à Fenaban reúne as exigências dos bancários para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, acordo de âmbito nacional do qual constam todos os direitos da categoria. Os específicos indicam as reivindicações dos bancários da Caixa e do Banco do Brasil para a renovação dos respectivos acordos, independentes um do outro e da CCT. A data base nos três casos é a mesma: 1º de setembro.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- ⇒ Reajuste salarial de 16% (reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
- ⇒ PLR: três salários mais R\$ 7.246,82 de parcela fixa adicional
- ⇒ Piso: R\$ 3.299,66 (salário mínimo do Dieese)
- ⇒ Vales alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 788 cada (salário mínimo nacional)
- ⇒ Vale-refeição: R\$ 34,26 ao dia
- ⇒ 14º salário
- ⇒ Garantia de emprego, ampliação das contratações e adoção da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) que coíbe dispensas imotivadas
- ⇒ Fim das metas abusivas e do assédio moral
- ⇒ Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, instalação de biombos nos caixas e fim da revista íntima

PAUTA GERAL

- ⇒ Combate à terceirização em pauta no Congresso Nacional
- ⇒ Reforma política e fim do financiamento privado para campanhas eleitorais
- ⇒ Reforma tributária
- ⇒ Democratização dos meios de comunicação
- ⇒ Defesa da Petrobras (não à quebra do sistema de partilha)
- ⇒ Defesa da democracia e dos direitos
- ⇒ Contra a criminalização dos movimentos sociais

OS 7 PECADOS DO CAPITAL





EDVALDO FRANCO BARROS
Presidente

NEIDE MARIA RODRIGUES
Secretária Geral

CÍCERO ROBERTO DOS SANTOS
Secretário de Finanças

ORLANDO DE ALMEIDA FILHO
Secretário de Assuntos Jurídicos

LETÍCIA ALMEIDA CURVO PIRES
Secretária de Imprensa e Comunicação

LUCIANA RODRIGUES
Secretária de Administração e Patrimônio

JADIR FRAGAS GARCIA
Secretário de Esportes e Lazer

LEILA CRISTINA DE OLIVEIRA
Secretária de Organização e Informática

ALEXANDRE - JOÃO CARLOS ALEXANDRE ALVES
Secretário de Relações Sindicais

E-mail: imprensa@sindicario.com.br
Endereço: Rua Barão do Rio Branco, n. 2652
Jardim dos Estados - Campo Grande-MS
Telefone: (67) 3312-6100



Sindicário

www.sindicario.com.br

BANCÁRI@S
EM AÇÃO

Gestão 2015/2019



CURSO PREPARATÓRIO

SINDICATO OFERECE CURSO DE PREPARAÇÃO DO CPA 10

Conforme compromisso da nova diretoria Bancári@s em Ação, o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região estará oferecendo, a partir de agosto, curso de preparação da certificação do CPA 10 sem custo.

Para o Secretário de Relações Sindicais, João Carlos Alexandre "investir na capacitação profissional da categoria com a Certificação Profissional Anbima na série 10 (CPA 10) exigida pelos bancos é um grande passo".

"O curso preparatório é muito importante para a conquista da certificação da CPA 10, pois isso beneficiará o bancário a oportunidade de crescimento profissional e futura promoção para cargos gerenciais", enfatiza o diretor João Carlos Alexandre.

Os cursos de CPA utilizam uma metodologia de simulados em todas as aulas para preparar os alunos ao estilo das questões que integram a prova da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ajudando a formar profissionais de sucesso.

O curso é aberto a toda a categoria bancária, mas para os sindicalizados é gratuito. Em breve estaremos publicando detalhes sobre o curso, datas e horários, conforme o fechamento das turmas.

Informações 67 3312-6100 / 67 9262-8062 / 67 9205-5434 (Whats) com Alexandre
E-mail relacoessindicais@sindicario.com.br

A PRÉ-INSCRIÇÃO PODERÁ REALIZADA PELO SITE WWW.SINDICARIO.COM.BR

REUNIÕES NO INTERIOR

SINDICATO REALIZA ESTE MÊS REUNIÃO EM JARDIM, AQUIDAUANA, COXIM E REGIÃO

Conforme compromisso de campanha, o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região realizará este mês de agosto reunião em várias cidades para intensificar o trabalho de interiorização da entidade com reuniões nas agências onde estabeleceremos condições para que os bancários do interior possam ter mais participação nas atividades do sindicato, tanto nas de luta quanto nas atividades festivas e de lazer. Realização de eventos sindicais e festivos nas Zonas Admi-

nistrativas (Coxim, Aquidauana, São Gabriel dos Oeste e Jardim). Durante o período de greve, enviar diretores liberados com antecedência para auxiliar os companheiros do interior na organização do movimento na região e acompanhar por todo o tempo de campanha. Também estaremos informando à categoria sobre as negociações coletivas, sobre a minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária, definida na 17ª Conferência Nacional dos Bancários.

GARANTIA DE EMPREGO E GANHO REAL É NOSSA PRIORIDADE



O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região realizou dia 06 de agosto a assembleia geral extraordinária onde os bancários aprovaram a minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definida na 17ª Conferência Nacional dos Bancários autorizando e autoizaram a diretoria realizar negociações coletivas, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenções/Acordos Coletivos Aditivos, bem como Convenção/Acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar

poderes para tanto.

Para o presidente do Sindicato, Edvaldo Barros 'este é um momento difícil na luta contra a terceirização e com os altos ganhos dos banqueiros que não tem argumentos para não conceder um aumento real e a garantia de emprego que a categoria está reivindicando.'

Durante a assembleia também foi aprovado o desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada.



EIXOS CENTRAIS

Reajuste de 16%, valorização do piso salarial no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$ 3.299,66 em junho), PLR de três salários mais R\$ 7.246,82, defesa do emprego, combate às metas abusivas e ao assédio moral e fim da terceirização.

CONJUNTURA NACIONAL

Os 667 delegados e delegadas que participaram da 17ª Conferência Nacional também discutiram temas importantes da conjuntura nacional, como as consequências do processo de terceirização, reforma tributária, desenvolvimento econômico e estrutura do sistema financeiro atual. Também houve duras críticas ao último aumento da taxa Selic, que passou para 14,25% ao ano, e ao ajuste fiscal, liderado pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

ENTREGA DA PAUTA

O Comando Nacional dos Bancários entregará no próximo dia 11 de agosto, em São Paulo, a pauta de reivindicações à Fenaban.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES APROVADAS NA CONFERÊNCIA

Reajuste salarial de 16%. (incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)

PLR: 3 salários mais R\$7.246,82

Piso: R\$ 3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

EMPREGO: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS): PARA TODOS OS BANCÁRIOS.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO: pagamento para graduação e pós.

PREVENÇÃO CONTRA ASSALTOS E SEQUESTROS: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transsexuais e pessoas com deficiência (PCDs).



**+ EMPREGADOS
PARA A CAIXA**

**+ CAIXA
PARA O BRASIL**

#MAISEMPREGADOSJÁ



SINDICATO E EMPREGADOS REALIZAM DIA NACIONAL DE LUTA POR CONTRATAÇÃO URGENTE NA CAIXA

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região e os empregados da Caixa realizaram dia 06 de agosto manifestação no Centro Administrativo e nas agências da Barão do Rio Branco e Centro, em Campo Grande pela falta de empregados nas unidades a Caixa. Os concursados que aguardam o chamado do banco também marcaram presença durante a manifestação.

O Dia Nacional de Luta por Contratação Urgente na Caixa foi realizado durante todo o dia com a distribuição de cartas aos clientes e usuários sobre a necessidade de novas contratações e recolhendo os abaixo-assinados. Para Jadir Fragas Garcia, Diretor de Esportes e Lazer do Sindicato dos Bancários, 'a

luta por mais contratação é muito importante, pois é uma reivindicação para melhorar as condições de trabalho e o atendimento à população. A falta de empregados, em muitas vezes, transfere a responsabilidade da empresa para a matrícula do empregado que responde por diversas atribuições sem ter o tempo necessário para desempenhá-las ficando sujeito a ser responsabilizado por descumprimento de normas.'

Segundo Cícero Roberto dos Santos, Diretor de Finanças do Sindicato, na Caixa várias unidades já estavam sofrendo com falta de empregados e o quadro se agravou após o PAA. A Caixa até o momento não garantiu nem a reposição dos mais de

3.000 empregados que saíram no PAA e muito menos sinaliza para cumprir o que foi acordado no ACT que era a contratação de mais 2000 empregados até o final de 2015, ou seja, estamos com um déficit de mais de 5000 empregados, conforme informações da CEE/CAIXA.

Em Mato Grosso do Sul há relatos de várias unidades, inclusive áreas meio, que estão com falta de empregados, o que tem gerado sobrecarga para os colegas e até conflitos para os gestores/equipe que tem que administrar os problemas e "se virar com o que tem". Após o recolhimento das assinaturas, o documento será encaminhado à presidenta Dilma Rousseff e à presidenta do banco, Miriam Belchior.

COM A VENDA DO HSBC, BRADESCO AGORA TEM 115 MIL BANCÁRIOS

Uma aquisição e tanta o Bradesco garantiu com a compra da filial brasileira do HSBC. Agora, o banco, conhecido por não valorizar os funcionários, vai ter de manter todos os 115.381 mil empregados (93.902 mil do Bradesco mais os 21.479 mil do HSBC) e contratar muito mais para atender a demanda.

Segundo cálculos cada empregado será responsável por 273 contas correntes, se não houver admissões. Uma proporção assustadora para os trabalhadores, já sobrecarregados.

Isso acontece porque o número de correntistas do Bradesco dispara para 31,49 milhões

com a compra (26,5 milhões do banco comprador e 4,99 milhões do HSBC), o que representa 23,3% dos 134,8 milhões de bancarizados do país. Já o número de agências sobe para 5.479, o que equivale a 23,8% do total de 23.125 unidades no país. O movimento sindical está alerta para o processo de transição e vai cobrar valorização dos funcionários.

Para o Secretário de Relações Sindicais, do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, João Carlos Alexandre 'a venda do HSBC para o Bradesco é preocupante, pois para nós o emprego é prioridade e ainda não sabemos se acontecerá demissão em massa. Esperamos que o presidente do

Bradesco Luiz Carlos Trabuco valorize os funcionários do HSBC.'

DINHEIRO PARA VALORIZAR TEM

Após a compra dos ativos brasileiros do HSBC o Bradesco passa a ter R\$ 7,471 trilhões de ativos, o que representa 16% do total de todos os bancos. A aquisição faz o Bradesco superar a Caixa (14,3%) em ativos. Mas a empresa permanece atrás do Itaú (16,2%) e Banco do Brasil (19,2%). A porcentagem de depósitos e créditos totais também sobe para 13,8% e 16,9%, respectivamente.